

Construção e validação de cartilha educativa: tecnologia para o cuidado domiciliar à lesão por pressão

Izadora Gonçalves Ribeiro Amorim^{1*} , Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral¹ ,
Luís Rafael Leite Sampaio¹ , Maysa de Oliveira Barbosa² , Yterfania Soares Feitosa¹ 

RESUMO

Objetivo: Construir e validar uma cartilha educativa voltada ao cuidado domiciliar com lesão por pressão. **Método:** estudo metodológico realizado em três etapas: elaboração dos assuntos, construção da cartilha e validação de conteúdo por juízes. A cartilha foi elaborada na plataforma digital de design gráfico Canva®, considerando abordagem dinâmica, autoexplicativa, adequada ao público-alvo; contendo uma aparência leve, atrativa e linguagem simples. Para validação de conteúdo, utilizou o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **Resultados:** A cartilha foi intitulada “Lesão por pressão e cuidados domiciliares: Vamos falar sobre isso?”, validada por oito juízes com índice de validade de conteúdo geral acima de $\geq 0,78$. Considerando a preocupação por parte dos juízes, diante da acessibilidade linguística, foi realizada uma revisão do conteúdo e adequação textual para a versão final. **Conclusão:** A tecnologia construída e validada demonstrou potencial para ser utilizada e gerar melhoria dos cuidados domiciliares às pessoas que convivem com lesões por pressão. Como perspectiva para pesquisas futuras, ressalta-se a validação da usabilidade da tecnologia pelos usuários.

DESCRIPTORES: Úlcera por pressão. Serviços de assistência domiciliar. Tecnologia biomédica. Estomaterapia.

Development and validation of an educational pamphlet: technology for home care of pressure injuries

ABSTRACT

Objective: To create and validate an educational pamphlet focused on home care for pressure injuries. **Method:** This methodological study was conducted in three stages: topic development, pamphlet creation, and content validation by experts. The pamphlet was designed using the Canva® digital graphic design platform, considering a dynamic, self-explanatory approach suitable for the target audience, featuring a light and attractive appearance with simple language. For content validation, the Content Validity Index (CVI) was used. **Results:** The pamphlet, titled “Pressure Injuries and Home Care: Let’s Talk About It?”, was validated by eight experts with an overall CVI above ≥ 0.78 . Due to concerns raised by the experts regarding linguistic accessibility, a content review and textual adjustments were made for the final version. **Conclusion:** The constructed, validated pamphlet has demonstrated potential for use and improvement in home care for people with pressure injuries. Future research should focus on validating the usability of the technology by users.

DESCRIPTORS: Pressure ulcer. Home care services. Biomedical technology. Enterostomal therapy.

¹Universidade Regional do Cariri  – Crato (CE), Brasil.

²Centro Universitário Maurício de Nassau  – Aracaju (SE), Brasil.

*Autora correspondente: izadora.ribeiro@urca.br 

Recebido: Fev. 5, 2024 | Aceito: June 9, 2024.

Como citar: Amorim IGR, Cabral JFF, Sampaio LRL, Barbosa MO, Feitosa YS. Construção e validação de cartilha educativa: tecnologia para o cuidado domiciliar à lesão por pressão. ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther. 2024;22:e1531.

https://doi.org/10.30886/estima.v22.1531_PT

Construcción y validación de un folleto educativo: tecnología para el cuidado domiciliario de lesiones por presión

RESUMEN

Objetivo: construir y validar un folleto educativo enfocado en la atención domiciliar de lesiones por presión. **Método:** estudio metodológico realizado en tres etapas: elaboración de los temas, construcción del folleto y validación del contenido por parte de los jueces. El folleto fue elaborado en la plataforma digital de diseño gráfico Canva®, con un enfoque dinámico y autoexplicativo, adecuado al público objetivo, con una apariencia ligera, atractiva y con un lenguaje sencillo. La validación del contenido se realizó utilizando el Índice de Validez de Contenido (IVC). **Resultados:** El folleto se tituló "Lesión por presión y cuidados domiciliarios: ¿Hablemos de eso?", validado por 8 jueces con un índice de validez de contenido global superior a $\geq 0,78$. Teniendo en cuenta la preocupación de accesibilidad lingüística por parte de los jueces, se llevó a cabo una revisión de contenido y adecuación textual para la versión final. **Conclusión:** La tecnología construida y validada demostró potencial para ser utilizada y generar mejoras en la atención domiciliar de las personas con lesiones por presión. Investigaciones futuras deberían centrarse en validar la usabilidad de la tecnología por parte de los usuarios.

DESCRIPTORES: Lesión por presión. Servicios de atención de salud a domicilio. Tecnología biomédica. Estomaterapia.

INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LP), conforme Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é considerada o segundo evento adverso mais notificado no serviço de saúde, tornando-se um grave problema de saúde pública¹.

As Lesões por Pressão (LPs) podem prolongar a internação hospitalar, aumentar as chances de infecções, retardar o processo de recuperação e, até mesmo, levar ao óbito². Essas circunstâncias impactam, diretamente, nos custos para os serviços de atendimento à saúde, bem como os familiares³.

Para se ter uma dimensão sobre a magnitude que envolve a LP, considerando o cenário epidemiológico brasileiro, segundo o relatório de incidentes relacionados à assistência à saúde, esse foi o evento adverso mais notificado entre os anos de 2020 e 2021, totalizando, aproximadamente, 50 mil casos⁴.

As circunstâncias relacionadas ao processo de envelhecimento, bem como as situações clínicas que culminam em restrição da mobilidade, fazem com que idosos sejam os mais propícios ao desenvolvimento das LPs⁵.

Considerando a ótica dos cuidados informais que, por sua vez, geralmente são prestados por familiares, diante do contexto da LP que pode ser considerada uma lesão com possibilidade de prevenção, é fundamental que haja atividades de higiene pessoal, alimentação, mudança de posicionamento, hidratação da pele, entre outros cuidados⁵.

Por outro lado, sabe-se que o desenvolvimento de cuidados efetivos no âmbito informal ainda é fragilizado, em virtude do baixo conhecimento que muitos cuidadores possuem. Diante desse cenário, faz-se importante a implementação de estratégias que possam permear o conhecimento dessas pessoas sobre pontos fundamentais de cuidado, principalmente em relação à prevenção de LP⁶.

Nesse sentido, o desenvolvimento e a implementação de tecnologias educacionais, por exemplo, podem facilitar o acesso à informação, posteriormente contribuindo para o melhor enfrentamento das adversidades pelos cuidadores, que podem ser relacionadas tanto ao cuidador em si como em relação ao paciente⁷.

Existem diferentes tecnologias capazes de informar, orientar e comunicar, sendo a cartilha uma tecnologia educacional que visa contribuir com o processo educativo dos cuidadores e familiares, minimizando as inseguranças e incertezas em torno dos cuidados com as pessoas – o que pode repercutir positivamente na adesão aos cuidados e favorecer a qualidade de vida⁸.

O propósito de construir a cartilha surgiu a partir das observações feitas durante a vivência da prática clínica da pesquisadora, que atuava como enfermeira no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e identificou dificuldades de familiares/cuidadores, diante dos cuidados com pessoas acamadas/dependentes, em relação à prevenção ou ao tratamento de LP.

OBJETIVO

Construir e validar uma cartilha educativa voltada ao cuidado domiciliar para prevenção e cuidado de pessoas com lesões por pressão.

MÉTODO

Estudo metodológico, desenvolvido entre o período de julho de 2021 a fevereiro de 2022, dividido em 3 etapas: 1. elaboração do conteúdo; 2. construção da cartilha; e 3. validação do conteúdo por juízes⁹.

A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética sob o parecer de aprovação n.º 3.832.885 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) n.º 25730719.1.0000.5055, cumprindo todos os requisitos da pesquisa com seres humanos.

Etapa 1: Sistematização e elaboração do conteúdo

A fim de dar o suporte literário, tendo em vista a importância das evidências científicas, foi realizada uma busca assistemática na literatura entre os meses de julho a outubro de 2021, na *PubMed Central* (PMC) e *Scopus* (*Elsevier*), considerando a seguinte pergunta norteadora: quais as informações fundamentais que podem contribuir para o conhecimento, a atitude e a prática no processo de cuidados domiciliares diante das LPs?

Na consulta foram utilizados os descritores em ciência da saúde (DeCS), onde “*pressure ulcer*” (DeCs inglês para lesão por pressão) foi combinado, utilizando o operador *booleano AND*, com “*risk factors*” (fatores de risco), “*nutrition*” (nutrição), “*fluid therapy*” (DeCS inglês para hidratação) e “*enterostomal therapy*” (estomaterapia). Dessa forma, as estratégias de busca adotadas foram: “*pressure ulcer and risk factors*”, “*pressure ulcer and nutrition*” and “*fluid therapy*” e “*pressure ulcer and enterostomal therapy*”. Foram selecionados artigos pertencentes ao sistema *open access* (acesso livre), publicados em qualquer idioma, sem determinação de margem temporal. Foram excluídos estudos duplicados, artigos no prelo, artigos incompletos e aqueles indisponíveis ao acesso aberto.

Etapa 2: Elaboração da cartilha

A cartilha foi editada entre novembro a dezembro de 2021, na plataforma digital de *design* gráfico Canva[®]. Sua estruturação foi norteada pelos seguintes pontos: abordagem dinâmica, autoexplicativa, adequada à população alvo; contendo uma aparência leve, atrativa e linguagem simples para entendimento dos usuários. Desse modo, além da utilização da plataforma, um profissional de *design* gráfico foi responsável pela criação de duas personagens: uma representando um familiar, a qual assumia os cuidados informais a uma pessoa acamada; e outra correspondendo a uma profissional de enfermagem especialista em estomaterapia. Os diálogos pautados nas principais dúvidas observadas pela pesquisadora foram entrelaçados às informações obtidas na literatura, em formato eletrônico.

Etapa 3: Validação do conteúdo por especialistas

A validação da cartilha foi realizada por enfermeiros no período de janeiro e fevereiro de 2022. A seleção dos juízes ocorreu por meio do acesso aos currículos Lattes. No campo “*buscar currículo*” foi selecionada a opção de consulta “*assunto* (título ou palavra-chave da produção)”, onde os currículos foram identificados seguindo as seguintes áreas de *expertise*: enfermagem, estomaterapia, LP, construção e/ou validação de tecnologias/instrumentos na área da saúde.

Após a identificação do Lattes, utilizou-se a lista de atributos para expert descrita por Jasper¹⁰ como critérios de inclusão: deter de conhecimento ou habilidade especializados, vivenciar o campo da prática, possuir nível altamente desenvolvido de padrão de reconhecimento por outros profissionais. Para ser considerado um especialista apto à avaliação, o profissional deveria apresentar, pelo menos, dois dos critérios. Feita a verificação, o contato inicial foi feito via *e-mail*, que continha a carta convite para o estudo.

Posteriormente, à medida que as respostas ao *e-mail* foram retornadas, foi enviado a cada juiz o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para documentar a autorização da participação, a cartilha em formato PDF e dois links do *Google Forms* — um contendo o questionário para conhecimento do perfil do participante e outro com o instrumento de validação da tecnologia. Dos 13 juízes convidados, 9 aceitaram o convite. No entanto, apenas 8 concluíram as etapas do processo de validação. O número de respostas foi considerado suficiente para a validação, uma vez que se encontra entre a margem recomendada pela literatura^{11,12}.

Na avaliação da cartilha, os juízes julgaram os itens quanto ao objetivo, conteúdo e à relevância. Utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) como cálculo de validação, o qual utiliza a escala Linkert¹³ com pontuação de 1 a 4, sendo 1=discordo plenamente, 2=discordo parcialmente, 3=concordo parcialmente e 4=concordo plenamente. O índice foi calculado por meio do somatório de concordância dos itens marcados como “3” e “4” pelos especialistas, dividido pelo total de respostas¹⁴. Foi considerado o ponto de corte do IVC de $\geq 0,78$ como válido¹⁵. Por fim, para a versão final da cartilha, foi dada atenção aos pontos cujo IVC foi menor que 0,78, e realizadas as alterações conforme as sugestões dos avaliadores.

RESULTADOS

Descrição geral sobre os resultados da busca

Dos 5.172 artigos encontrados nas bases de pesquisa, 3.168 não estavam incluídos no *open access* (o termo *open access* significa “acesso aberto”). Utilizando o filtro *open access* disponível na *PubMed* e *Scopus*, 2.987 artigos foram excluídos. Dos 181 trabalhos selecionados, 47 foram desconsiderados por se apresentarem duplicados entre as bases. Após leitura na íntegra dos 134, 10 artigos foram selecionados como base para a cartilha. Além disso, documentos da *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP), da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) e do Ministério da Saúde (MS) também foram acessados para complementar as informações.

De maneira geral, os resultados evidenciaram aspectos fundamentais para o cuidado informal, como os cuidadores desenvolverem o conhecimento a respeito do que é uma LP, os fatores de risco, como se reconhecer uma LP, quais os cuidados relacionados com a prevenção e como proceder quando a pessoa desenvolver esse tipo de lesão.

A cartilha “Lesão por Pressão e Cuidados Domiciliares: Vamos Falar Sobre Isso?”

A cartilha intitulada “Lesão por Pressão e Cuidados Domiciliares: Vamos falar sobre isso?” foi composta, a princípio, por 36 páginas. A sua estrutura geral, retratada na Figura 1, contou com capa; saudação da personagem Iza (enfermeira estomaterapeuta); lista com os pontos de aprendizagem; e página de apresentação da personagem Dona Maria, responsável pelos cuidados do seu marido (Sr. Chico), um idoso de 86 anos que se encontrava acamado após uma queda no banheiro.

O conteúdo abordado seguiu uma sequência lógica, a partir das dúvidas da cuidadora em diálogo com a enfermeira, com linguagem simples, balões de texto, imagens reais, imagens ilustrativas e destaques gráficos para sinalizar maior atenção à determinada informação. Desse modo, foram discutidos os seguintes tópicos: 1 – o que é uma lesão por pressão; 2 – fatores de risco; 3 – reconhecendo uma LP; 4 – mudança de decúbito; 5 – alimentação e hidratação; 6 – curiosidades sobre alimentação e hidratação; 7 – higienização; 8 – apareceu uma LP. E agora?

Em relação às características dos juízes, dos oito que completaram todas as fases (cinco mulheres e três homens), quatro eram estomaterapeutas. As idades dos participantes variaram entre 30 e 56 anos. Quanto à titulação máxima, dois declararam ser doutores; cinco, mestres; e um, especialista. Em relação ao cenário de atuação, entendendo que um mesmo profissional pode atuar em diversos setores, dois relataram atuarem apenas na assistência, oito na docência e dois na assistência, docência e pesquisa. Quando indagados sobre o tempo de atuação profissional, observou-se uma variação de 2 a 15 anos ($\sigma=5,958$). Todos os oito juízes possuíam experiência na área científica, na forma de orientação ou coorientação de trabalhos acadêmicos, autoria ou coautoria de artigos, além de participação em bancas ou em grupos de pesquisa.

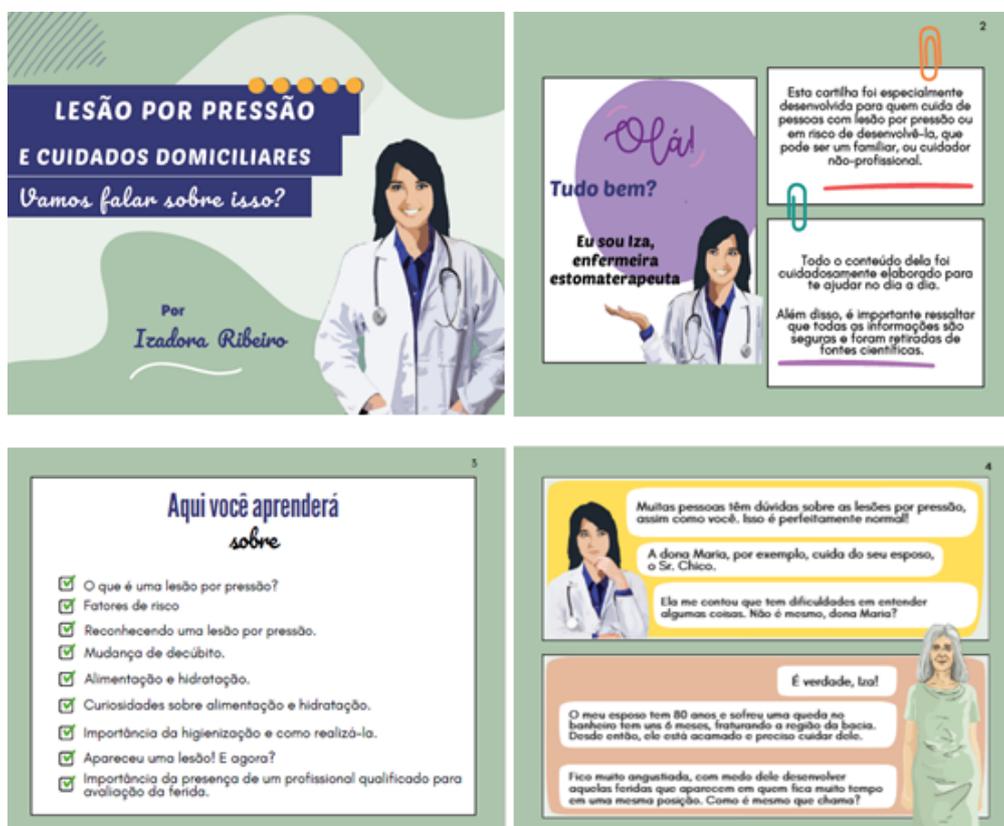


Figura 1. Páginas iniciais da cartilha “Lesão por Pressão e Cuidados Domiciliares: Vamos falar sobre isso?” Crato (CE), 2022.

Por sua vez, em relação à validação da cartilha, os itens avaliados quanto aos tópicos “objetivo”, “conteúdo” e “relevância”; os julgamentos e os respectivos valores de IVCs se encontram detalhados na Tabela 1.

Analisando os dados da validação, observou-se que, em relação ao “objetivo” da cartilha, foi obtido IVC=1,0 para todas as questões, considerado valor máximo de validação.

Já em relação ao tópico “conteúdo”, dos oito questionamentos realizados, três apresentaram IVC=0,75, sendo inferior ao ponto de corte considerado aceitável. Nesse âmbito, percebeu-se que os juízes não apresentaram um consenso significativo a respeito da adequação do conteúdo ao nível sociocultural da população, às diferentes faixas etárias, bem como sobre o estilo de redação possibilitar entendimento favorável por parte do leitor. Diante disso, sugeriram que fosse realizada uma revisão dos conteúdos e reformulação textual, considerando a simplificação da linguagem. Nesse âmbito, tais sugestões de modificações foram aceitas e realizadas. Buscou-se simplificar o vocabulário da cartilha, retirando alguns termos técnicos, de tal forma que facilitasse a compreensão de acordo com o nível sociocultural da população. A nova versão foi verificada pelos pesquisadores e o consenso entre eles foi estabelecido.

Por sua vez, em relação ao tópico “relevância”, os resultados do IVC foram maiores que 0,78, considerados válidos. Os juízes também fizeram considerações a respeito da quantidade de páginas da cartilha, sugerindo uma diminuição sob a justificativa de que o leitor poderia não finalizar a leitura por considerar algo cansativo. Em concordância com as avaliações, a cartilha foi novamente revisada, de maneira que as informações foram readequadas. A versão final da cartilha apresentou, portanto, 32 páginas, sendo 26 de diálogos e informações e as outras seis distribuídas para os elementos pré e pós-textuais.

DISCUSSÃO

Os saberes e as práticas sobre o cuidado para a prevenção de LP têm sido um tema que tem despertado interesse por parte da comunidade científica. Os pontos de fragilidade observados pela pesquisadora e que nortearam a construção da cartilha, em geral, apresentaram semelhança com a literatura¹⁶, reforçando a necessidade das pesquisas sobre a temática. A primeira

Tabela 1. Avaliação do conteúdo da cartilha educativa “Lesão por Pressão e Cuidados Domiciliares: Vamos falar sobre isso?”, pelos juízes. Crato-CE, 2022.

Questões	Pontuação				IVC
	1	2	3	4	
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	
Objetivo					
As informações/conteúdos são ou estão coerentes com a temática escolhida.			4 (50)	4 (50)	1,0
As informações/conteúdos têm potencial para promover mudança de comportamento e atitude.			3 (37,5)	5 (62,5)	1,0
As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área.			2 (25)	6 (75)	1,0
Conteúdo					
O material educativo é apropriado para orientar os cuidadores em questão em relação aos cuidados domiciliares, considerando as lesões por pressão.	1 (12,5)	4 (50)	3 (37,5)		0,88
As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetiva.	1 (12,5)	4 (50)	3 (37,5)		0,88
As informações apresentadas estão cientificamente corretas.			5 (62,5)	3 (37,5)	1,0
O conteúdo está apropriado ao nível sociocultural da população.			4 (50)	2 (25)	0,75
O material educativo é apropriado para diferentes faixas etárias.			4 (50)	2 (25)	0,75
O estilo da redação tem potencial para corresponder ao nível de entendimento da população.			4 (50)	2 (25)	0,75
As informações da capa têm apresentação coerente, incluindo o título.			3 (37,5)	4 (50)	0,88
As ilustrações estão expressivas e são autoexplicativas.			3 (37,5)	4 (50)	0,88
Relevância					
As informações apresentadas abordam aspectos-chave que devem ser reforçados.			2 (25)	6 (75)	1,0
O material permite a transferência e a generalização do aprendizado para os cuidadores, no que diz respeito aos cuidados domiciliares e às lesões por pressão.			4 (50)	3 (37,5)	0,88
A cartilha propõe a construção do conhecimento e o diálogo entre saber empírico e científico.			2 (25)	6 (75)	1,0

preocupação foi proporcionar o conhecimento sobre o que é LP. Trata-se de um termo que apresenta certa estranheza, já que, comumente, ainda se mantém popularizada a palavra “escara” para se referir ao tipo de lesão¹⁷. Nesse sentido, a cartilha se propôs, inclusive, a conceituar o que é escara, além de outros termos como necrose, esfacelo e tecido de granulação.

Tão importante quanto explicar o que é LP, é possibilitar que os familiares/cuidadores saibam, de fato, os diversos aspectos da temática e que são fundamentais para a prevenção e os cuidados domiciliares. Isso porque os fatores de risco, a classificação dos estágios de LP e os períodos para o reposicionamento, dentro outros, são pontos que geram dúvidas para muitas pessoas¹⁸.

Também houve a preocupação com relação a enfatizar a importância de profissionais de saúde na atenção às pessoas com LP, tendo em vista a importância da multidisciplinaridade na assistência à saúde. A figura do enfermeiro estomaterapeuta é um forte exemplo, pois se trata de um profissional considerado elemento norteador das condutas domiciliares nos cuidados com a população em questão¹⁹. Outro exemplo foi discutir a participação do nutricionista no direcionamento da saúde alimentar como parte importante do processo de prevenção e tratamento das LPs²⁰. Além disso, o diálogo entre a enfermeira Iza e a Dona Maria procurou ressaltar a importância da comunicação fluida dos profissionais de saúde com os familiares/cuidadores, como forma de fortalecer a confiança em desenvolver os cuidados preventivos ou de tratamento¹⁶.

Deste modo, as tecnologias educacionais impressas têm se mostrado um veículo inovador de disseminação de informações de saúde, pois permitem que as orientações sejam passadas de forma mais simples e clara, além de favorecer o diálogo e a relação entre o paciente e a equipe que o assiste por meio de uma comunicação aberta e informativa²¹.

Diante de tal fato, cartilhas educativas têm se mostrado recursos inovadores, de modo a aumentar a autonomia daqueles para os quais são direcionadas²².

Nesse sentido, uma vez que as tecnologias de saúde têm ganhado, cada vez mais, representatividade, a cartilha mostrou validade maior do que a recomendada pela literatura quanto ao objetivo, o que permite inferir que foi capaz de alcançar o seu propósito, a sua meta ou finalidade desejada enquanto tecnologia. Além disso, a linguagem simples, adequada para todas as pessoas, pode garantir que as informações sejam compreendidas de forma mais assertiva, o que está intimamente relacionada à adesão.

Dessa forma, acredita-se que as tecnologias são ferramentas criadas para ampliar as possibilidades dos profissionais de saúde para realizar práticas produtoras de cuidado e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da assistência em saúde. Essas ferramentas são necessárias para que a construção do conhecimento ocorra de forma horizontalizada²³.

A identificação da qualidade dos instrumentos é crucial para a legitimidade e credibilidade dos resultados de uma pesquisa, reafirmando, assim, a importância do processo de validação²⁴.

O tópico “conteúdo” corresponde à forma de apresentar as orientações. Isto inclui sua organização geral, estrutura, estratégia de apresentação, coerência e formatação. Apesar de a maioria dos itens ter apresentado IVC positivo, notou-se uma preocupação dos juízes quanto à cartilha ser capaz de proporcionar entendimento à população, e esse é um ponto muito importante a ser discutido.

Fez-se necessária a readequação dos textos, bem como a diminuição das páginas, para que a leitura alcançasse o máximo de atratividade sem ser cansativa, o que pode aumentar as chances de ser capaz de incentivar a compreensão do público-alvo — prezando pela acessibilidade aos que apresentam menor nível de escolaridade — e, assim, proporcionar mudança das realidades de forma positiva²². O alcance do conteúdo adequado repercute diretamente na sua relevância, mostrando que a tecnologia apresenta aspectos que devem ser reforçados, podendo permitir o aprendizado, bem como dialogar com os diferentes tipos de saberes.

Contudo, como limitações da pesquisa, ressalta-se que não foi possível retornar a versão final da cartilha para uma nova avaliação dos juízes na área de enfermagem/estomatologia, bem como destaca-se a impossibilidade da validação com a população-alvo, pois seria importante que esse processo ocorresse a partir do contato presencial com familiares/cuidadores. O contexto pandêmico, embora estivesse começando a melhorar a partir do avanço da vacinação, ainda oferecia riscos quanto ao contágio, tanto para a pesquisadora quanto para a população.

CONCLUSÃO

A cartilha educativa foi construída e validada para auxiliar os familiares/cuidadores nos cuidados para a prevenção, o tratamento e a reabilitação em relação à LP.

Reforça-se a importância da continuidade nos processos de validação, incluindo, além de uma nova avaliação da versão final pelos juízes especialistas em enfermagem/estomatologia, a população-alvo. Por fim, conclui-se que fortalecer as pesquisas de saúde voltadas à produção de tecnologias em saúde é um caminho relevante para a promoção da saúde e integralidade nos diferentes contextos do processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 05/2023. Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão [Internet]. Brasil: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2023 [acessado em 15 out. 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosde-saude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao#:~:text=As%20les%C3%B5es%20por%20press%C3%A3o%20podem,fisio%C3%B3gicas%20e%20Fou%20deterioriza%C3%A7%C3%A3o%20cl%C3%ADnica>
2. Souza CA, Cividini FR. Ações do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão no hospital: uma revisão integrativa de literatura. *Varia Scientia-Ciências da Saúde*. 2021;7(2):136-47. <https://doi.org/10.48075/vscs.v7i2.28318>
3. Rodrigues JM, Gregório KC, Westin UM, Garbuio D. Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva. *ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther*. 2021;19: e1121. https://doi.org/10.30886/estima.v19.1014_PT

4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Incidentes relacionados à assistência à saúde. Resultados das notificações realizadas no Notivisa [Internet]. Brasil: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2022 [acessado em 18 jul. 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/relatorios-atuais-de-eventos-adversos-dos-estados/brasil>
5. Matos SD de O, Souza APM de A, Abreu M da SN de, Gomes ACM dos S, Oliveira J dos S, Silva MA da, et al. Pressure injury prevention in older people: construction and validation of an instrument for caregivers. *Rev Bras Enferm.* 2023;76(1):e20210930. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0930>
6. Urian-Peña YT, Fuentes-González N, Quemba-Mesa, MP. Conhecimento de cuidadores informais sobre a prevenção de lesões por pressão em pacientes dependentes domiciliares em Tunja, Colômbia. Estudo transversal com fase psicométrica. *Univ Saúde.* 2023;25(1):B1-B8.
7. Monte L, Andrade GDC, Magalhães JLB, Silva TJP, Cárdenas AMC, Silva MP, et al. Caracterização e qualidade de vida de cuidadores familiares: proposta de tecnologia educacional. *REAS.* 2020;(53):e3551. <https://doi.org/10.25248/reas.e3551.2020>
8. Silva FR, Pereira RA, Souza AC, Gimenes FR, Simino GP, Dessote CA, et al. Construção e validação de cartilha para cuidados paliativos domiciliares após alta hospitalar. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE028112. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02812>
9. Sabino LM, Ferreira AM, Joventino ES, Lima FE, Penha JC, Lima KF, et al. Elaboração e validação de cartilha para prevenção da diarreia infantil. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(3):233-9. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800034>
10. Jasper MA. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *J Adv Nurs.* 1994;20(4):769-76. <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x>
11. Pasquali L. Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.
12. Pasquali L. Psicometria: teoria e aplicações. Brasília: Universidade de Brasília; 1997.
13. Lima ACMACC, Chaves AF, Oliveira MG de, Nobre M da S, Rodrigues EO, Silva AC de Q, et al. Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação. *Rev Min Enferm.* 2020;24(1):e-1315. <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2020.49939>
14. Alexandre NMC, Coluci MZ. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciênc Saúde Colet.* 2011;16(7):3061-8. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>
15. Lynn MR. Determination and quantification of content validity. *Nurs Res.* 1986;35(6):382-5.
16. García-Sánchez FJ, Martínez-Vizcaíno V, Rodríguez-Martín B. Barriers and facilitators for caregiver involvement in the home care of people with pressure injuries: A qualitative study. *PLoS One.* 2019;14(12):e0226359. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0226359>
17. Carvalho TB, Sampaio LRL, Sampaio BLL, Fernandes MNM, Oliveira CC. Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares. *J Health NPEPS.* 2019;4(2):331-44. <https://doi.org/10.30681/252610103981>
18. Meireles VC, Baldissera VDA. Quality of care for the elderly: pressure injury risk as a marking condition. *Rev Rene.* 2019;20:e40122. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192040122>
19. Paula MAB de. Atualização. *ESTIMA.* 2011;9(2).
20. Fernandes HMA, Barbosa ES, Souza LS, Sousa MAM, Oliveira RG, Vasconcelos MIL, et al. Novas evidências científicas na assistência nutricional em portadores de lesão por pressão. *Res Soc Dev.* 2021;10(3):e13310313058. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13058>
21. Pontes AF, Rodrigues NA, Souza JHS, Valença MP. Uso de tecnologias educacionais na prevenção de complicações de feridas operatórias. *Rev Eletr Acervo Enferm.* 2023;23(2):1-11. <https://doi.org/10.25248/REAEf.e14175.2023>
22. Roquini GR, Avelar NRN, Santos TR, Oliveira MRA de C, Galindo Neto NM, Sousa MRMGC, et al. Construção e validação de cartilha educativa para promoção da adesão a antidiabéticos orais. *Cogit Enferm.* 2021;26:e80659. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.80659>
23. Oliveira RA, Pires JM, Viana LG, Alencar MMSC, Cavalcante JVMS, Ribeiro SG, et al. Validação clínica de tecnologia educativa sobre prevenção do pé diabético. *Rev Eletr Acervo Saúde.* 2021;13(1):1-8. <https://doi.org/10.25248/reas.e5318.2021>
24. Melo LH de A, Bernardo THL, Sarmento P de A, Santos AAPS. Construção e validação de conteúdo do instrumento: consulta de enfermagem para pessoa com úlcera falcêmica à luz da teoria de Orem. *Rev Principia.* 2021;56.